

MEDIDAS DE CONTENÇÃO DE SURTO DE DIARREIA POR *CLOSTRIDIODES DIFFICILE* EM UNIDADES SEM QUARTOS INDIVIDUALIZADOS

Jayne Akemi Ohara¹; Renata Aparecida Belei², Cláudia Maria Dantas de Maio Carrilho³, Cibelly da Silva Rocha Bono⁴, Pedro Luiz Belei Garcia⁵; Francielly Palhano Gregório⁶, Luana Andressa de Lima Serafim⁷, Mariana do Prado Cavenaghi⁸, Laura Alves Moreira Novaes⁹; Victoria Davanço¹⁰

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: jayneakemi@gmail.com

Introdução: *Clostridioides difficile* (*C. difficile*) é um microrganismo de difícil eliminação, resistente ao álcool, e que pode permanecer no ambiente por até 5 meses, devendo ser investigado em pacientes com diarreia significativa. **Objetivo:** relatar surto de diarreia causada por *C. difficile* e medidas de contenção implantadas em unidades sem quarto individual para isolamento. **Metodologia:** estudo observacional, no qual foram investigados 14 pacientes com vários episódios de diarreia, internados em quatro unidades de terapia intensiva, com e sem box fechado, investigados entre março a abril de 2023. **Resultados:** identificou-se 14 pacientes com diarreia suspeito de *C. difficile*, sendo 11 pacientes com gravidade, que foram transferidos para uma única Unidade de Terapia Intensiva (UTI), porém com box aberto. Dos 14 pacientes que tiveram diarreia, seis apresentaram teste positivo para toxina A e B produzida pelo *C. difficile*, e iniciadas as seguintes medidas: instituída a precaução de contato imediatamente para equipe e visitas, aumentada a concentração do desinfetante de superfícies de 0,5 para 4% (quaternário com biguanida), iniciada limpeza terminal com água e sabão de todas as unidades, feita inspeção rigorosa das capas dos colchões e travesseiros para identificar furos; identificada a unidade com cartaz com orientações para o uso da comadre (uso de saco plástico na comadre e limpeza imediata com água e sabão) e troca da fralda (uso de saco plástico para acondicionar fralda e roupas, colocadas dentro do hamper, identificação do mesmo como isolamento para o processamento na lavanderia e cuidados no uso do hamper para não encostar na cama); reforço na esterilização das lâminas de intubação após a lavagem com água e sabão, busca ativa e acompanhamento dos casos de diarreia e monitoramentos dos pacientes contatos, treinamento sobre limpeza e desinfecção ambiental e higienização das mãos, rigor na realização e registro das limpezas concorrentes e terminais, fechamento da unidade no dia 12/04/2023 até término da diarreia (48 horas) e liberação do box. **Resultados:** não houve infecção cruzada entre os pacientes após a implementação das medidas, mesmo a unidade não possuindo box fechado, finalizando o surto após 14 dias da identificação dos primeiros episódios de diarreia. **Conclusão:** medidas básicas de precaução, limpeza e desinfecção rigorosas, cuidados ao manusear fralda e roupas, intensificação da lavagem das mãos com água e sabão podem auxiliar na contenção de surto por *Clostridioides difficile* mesmo em unidades sem condições de isolamento em quarto/box individual.

Palavras-chaves: *Clostridioides difficile*; Surto; Precaução.